

Título: Acidentes aéreos no Brasil no período de 2010 a 2012: tipo de operação predominante e suas características

Autor(es) Flavio Andres Moreno; Pablo Viégas; Selma Leal de Oliveira Ribeiro

E-mail para contato: pabloviegas05@hotmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Ciências Aeronáuticas, Fatores Humanos, Segurança de Voo, Aviação, Fatores Humanos na Aviação

RESUMO

A aviação tem evoluído muito em função dos desenvolvimentos tecnológicos inseridos desde o seu surgimento. Entretanto, os acidentes aéreos também fazem parte desse contexto. Com o passar dos anos, novas ferramentas e procedimentos foram criados para tentar diminuir o número dessas ocorrências. Mas, apesar de todos os esforços, conforme as estatísticas oficiais brasileiras, esses acidentes vêm aumentando, tendo ocorrido nos anos de 2010, 2011 e 2012 o quantitativo de 114, 160 e 181 ocorrências, respectivamente, correspondendo a um aumento de quase 59%, somente neste período. Este trabalho tem como objetivo identificar e descrever o principal tipo de operação desenvolvida no momento do acidente, observadas as ocorrências que aconteceram no período de 2010 a 2012, no território brasileiro, visando assim um melhor conhecimento sobre esse tipo de operação. Trata-se de uma pesquisa documental, na qual a base de levantamento dos dados foi a dos relatórios finais disponibilizados no site do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), órgão responsável por conduzir a investigação dos acidentes aeronáuticos que ocorrem no Brasil. Primeiramente, os dados dos relatórios foram extraídos para uma planilha, posteriormente quantificados e, na medida do possível, transformados em gráficos. O trabalho também seguiu uma abordagem qualitativa, focando na análise do detalhamento de cada fator contribuinte para os acidentes relativos ao tipo de operação identificada como mais incidente. A análise envolveu 140 relatórios finais disponíveis, em um total de 455 acidentes ocorridos no período estabelecido. Observa-se que São Paulo foi o estado que apresentou a maior frequência de ocorrências (15%), número já esperado, uma vez que o estado possui a maior frota de aeronaves. Foi identificado que 45% dos acidentes do período tiveram como principal tipo de operação a 'Particular'. Este dado, também, já era esperado, uma vez que a frota de aeronaves que não são utilizadas para transporte pago de passageiros e/ou carga é maior que a soma do número de aeronaves utilizadas pelos táxis aéreos e pela aviação regular. Uma hipótese que pode explicar a predominância da operação particular é o fato de que uma boa parte desse tipo de operação ocorre somente em aeródromos privados e em espaço aéreo não controlado, no qual embora sujeitos às regras do ar, recebem apenas serviços de informação de voo e de alerta, não existindo a prestação do serviço de controle do tráfego aéreo pelo órgão responsável, o que pode fazer com que muitas das barreiras criadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) não sejam tão efetivas para os operadores particulares. Outro fator que chamou bastante atenção foi o quantitativo de horas de voo do piloto em comando da aeronave acidentada. Cerca de 48% dos pilotos possuíam no máximo 1500 horas voadas, e quase a metade destes apresentava um teto de 500 horas. Este dado mostra que a maioria dos acidentes ocorre com pilotos ainda pouco experientes ou pode também remeter à possibilidade de algum tipo de falha durante a fase de instrução básica desses pilotos. O baixo quantitativo de horas dos pilotos pode ter uma relação direta com o fator contribuinte 'Julgamento de Pilotagem', identificado em cerca de 47% do total de acidentes nos anos de 2010 a 2012, e que foi apontado em 36% dos acidentes particulares, uma vez que um piloto com poucas horas de voo não possui ainda maturidade suficiente para lidar com todos os problemas que podem ocorrer durante o voo. As próximas etapas deste estudo incluem uma análise mais detalhada dos demais fatores que podem contribuir para que a maior parte dos acidentes ocorra na operação particular e como se relacionam com esse tipo de operação.